



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (06-05-2019).

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e oito minutos no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a Presidência do Vereador Edson Agostinho que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **Décima Terceira Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte nove de abril de dois mil dezenove ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, **ata foi aprovada por unanimidade. COMUNICAÇÃO: Leitura das Correspondências: Demonstrativo Emitido pelo Centro de Atendimento ao Cidadão (CAC) da Câmara de Mariana:** Demonstrativo de expedições de Carteiras de Identidade no mês de abril. Pela ordem o vereador Antônio Marcos pediu que fosse feito junto com os demais colegas de bancada, uma moção de repúdio ao Governo de Estado, em razão do valor absurdo em que se tem cobrado para tirar identidade. **Leitura dos Requerimentos: nº 81/2019** (autoria do Vereador Gerson Cunha). **Leitura das Indicações: nº 271/2019** (autoria do Vereador Geraldo Sales), **nº 278, 279/2019** (autoria do Vereador Antônio Marcos); **nº 275, 276, 277 /2019** (autoria do Vereador Cristiano Vilas Boas); **nº 273, 273, 274 /2019** (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos). **Leitura Moção de Pesar:** Pelo passamento do Senhor Antônio José da Silva, (autoria dos vereadores Edson Agostinho de Castro Carneiro e Daniely Alves) pelo passamento da Senhora Andréia Silva (autoria dos vereadores Antônio Marcos, Cristiano Villas Boas, Daniely Alves, Fernando Sampaio e Juliano Vasconcelos) e pelo passamento do Senhor João Teixeira (autoria do vereador Antônio Marcos). **A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres: PARECER: Projeto de Lei nº19/2019** Pela ordem o vereador Ronaldo Bento, agradeceu comissões pelo voto favorável ao Projeto de Lei. E disse que o projeto tem intuito de dar mais comodidade as pessoas que necessitam de aparelhos ortopédicos, e não tem condições de adquirir o próprio aparelho. O vereador então salientou a importância do Projeto para o município. Com a palavra o Vereador Antônio Marcos, parabenizou o vereador Ronaldo Bento, pelo projeto de lei, salientando que muitas pessoas tem necessidades desse tipo de material e tem dificuldade de adquirir. Pela ordem a vereadora Daniely, disse que tendo em vista que é proibido que qualquer vereador faça projetos em que criam despesas ao município de Mariana. A Comissão de Finanças Legislação e Justiça, convidou os representantes da Secretária de Saúde para que assim pudessem certificar que já existe no setor de fisioterapia empréstimos de aparelhos, mas que ainda é um número pequeno de equipamentos e por isso acha o Projeto de suma importância. Diante disso a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

vereadora ressaltou que o projeto não vai criar despesas ao município. Pela ordem o vereador Juliano ratificou a fala da vereadora Daniely, e enfatizou a importância do Projeto. O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução: nº03/2019** (autoria dos vereadores Geraldo Sales de Souza, José Jarbas Ramos Filho, Juliano Vasconcelos Gonçalves e Cristiano Vilas Boas). O vereador Geraldo Sales, pediu que o projeto de resolução fosse votado em única discussão, tendo em vista que a secretaria da Casa, deu prazo de até a presente data, para as indicações dos agraciados. Atendendo ao pedido do vereador Geraldo Sales, o presidente perguntou se todos os demais vereadores concordavam em votar o Projeto de Resolução em única discussão e votação. Pela ordem o vereador José Jarbas, disse que referente a esse projeto é importante destacar a importância de homenagear as juízas da comarca da OAB de Mariana, e também o desembargador e presidente do Tribunal de Justiça, Nelson Messias, tendo em vista o desempenho desses representantes para a construção de uma nova sede do Fórum no município de Mariana. O presidente submeteu o projeto de resolução em **única discussão e votação sendo aprovado por unanimidade.** Adiante o vereador Geraldo Sales comentou sobre uma denúncia que recebeu sobre o processo seletivo para contratação de advogado da Cáritas. Dizendo assim que nenhum advogado do município foi selecionado. O vereador pede então que a Casa seja informada o motivo de não se ter contratado nenhum advogado local. Com a palavra o vereador Cristiano informou que é importante que a Casa faça um ofício para questionar a instituição pelo fato citado pelo vereador Geraldo Sales. Pela ordem o vereador Antônio Marcos sugeriu que a Casa não se manifestasse sobre isso, tendo em vista que no ano passado já teve problemas com a Cáritas. O vereador Geraldo Sales, informou que importante que faça um ofício para saber como foi feito o processo de seleção, perguntando porque não houve nenhuma contratação local. **Requerimento: nº 81/2019** o presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. TRIBUNA LIVRE:** *O vereador Juliano realizou a leitura do requerimento, afim de explanar quais eram as dúvidas contidas no mesmo. O vereador então informou que eram: as situações estruturais das barragens localizadas no território do município de Mariana ou que afetam o município de forma direta ou indiretamente informando sobre os tipos de barragens existentes, o grau de risco, apresentação do laudo da última auditoria. A produção de minério nas minas situadas no Município de Mariana, da empresa Vale S/A poderá sofrer redução devido ao rompimento da barragem na cidade de Brumadinho, tendo em vista que o município de Mariana já sofre com a redução da arrecadação referente ao CFEN após a tragédia do rompimento da barragem de Fundão, nos trazendo grande preocupação nas questões da viabilidade e o risco de novas quedas de arrecadação no município.*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Adiante o vereador disse que irá passar a palavra a todos, as que por ordem do requerimento vai passar a palavra primeiramente para o Senhor André da defesa civil para que possa falar sobre a situação das barragens. Fala de todos na integra a pedido do vereador José Jarbas. André: Boa tarde a todos meu nome é André, diante né dos argumentos levantados né, por essa Casa aqui em Mariana são quatorze barragens com risco de atingimento no município de Mariana, oito delas estão inseridas dentro do município de Mariana e as outras seis pertence ao município de Ouro Preto. A Defesa Civil de Mariana já fez uma vistoria de todos as barragens e em relação ao laudo de estabilidade os órgãos: Agência Nacional de Mineração; a Agência Nacional de Aguas e a Agencia Nacional de Elétrica, que agente também tem essas barragens e de acordo com esses órgãos essas barragens estão de acordo com esses órgãos, ele fazem a verificação e passa para a defesa civil. A gente está tudo ok, existe a barragem de Campo Grande que está para emitir um laudo de estabilidade. Mas as outras Barragens estão tudo ok. Mesmo assim a gente realiza um plano de contingência para as barragens e ela contempla todas as condições do município. A gente além da barragem de mineração que é o maior foco pela mídia pela população, a gente tem barragem de rejeitos industriais, também com risco agente está aguardando documento, mas ela pode atingir o centro de Mariana, a gente está aguardando o estudo pra firmar as condições, que e barragem de Mazagão, nós temos aqui a barragem de agua né a de Furquim, a da Fumaça, temos a de custodio temos a barragem de Cachoeira, que pertence a Mainart que se caso também com possível atingimento em Mariana, a empresa Samarco está conversando com Defesa Civil, já foram feitos laudos de vistorias, a Vale já encaminhou todos os documentos para realização do estudos, e já foram todos analisados, e nos na defesa civil não pode falar se estar ok ou não, quem pode falar isso e só o órgão responsável por aquela barragem. Todas as barragens têm o DPA alto. Heloisa: Boa tarde a todos, primeiro agradecer a oportunidade de estar aqui nessa Casa é eu sou a Heloisa Oliveira, e estou responsável pelo Complexo Mariana como gerente executiva inteirinha, nesse processo e vou aqui tentar responder né tudo da forma mais transparente né que a gente tá aqui para esse momento de diálogo, é cheguei em Mariana em dois mil e doze foi acolhida carinhosamente por essa cidade, e tenho um respeito e carinho muito grande por ela, e por essa Casa né. Ham com foco nas perguntas que foram feitas em relação a estabilidade das barragens nós temos duas barragens, Campo Grande situada no município de Mariana, e a Doutor situada em Ouro Preto né e que tem um impacto si em situação na questão de produção em Mariana, porque o minério que atualmente está em Timbopeba sai de Mariana né e tivemos ai né nossas operações impactadas é de antemão estamos ai consternados com essa questão de Brumadinho, é um aprendizado dolorido né, é um rasgo por dentro mas é estamos firme e trabalhando forte para que a gente consiga reverter, é

fm
Heloisa Oliveira



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

esse momento que estamos passando, e o impacto que nós criamos aqui na cidade de Mariana, reconhecemos é o tamanho né o que de arrecadação, todos esses impactos que geram na comunidade né. Então em termos de continuidade, eu separei em três tópicos aqui né, em continuidade operacional é o primeiro o próximo passo muito importante para que gente retorne as operações, eu acho que a parte fundamental é ne nossa prioridade o nosso compromisso é com a segurança né como eu disse o aprendizado é de muita dor né. Então essa e nossa prioridade. O próximo passo nosso é obter laudos né, que a gente chama tecnicamente de DCE, que são laudos de estabilidade, então esse passo é muito importante pra gente, o que estamos fazendo para caminhar nesse sentido estamos com empresas de renome fazendo esse trabalho né de sondagens o que, que mudou as situações das nossas barragens há antes e depois de Brumadinho, tivemos é uma mudança de patamar em termos de engenharia ai que agente garante de fato total é segurança né desses empreendimentos e a régua mudou então os parâmetros agora são outros, e a gente acredita que sim devem ser outros né, deve ser melhor do que a gente era em vinte e cinco de janeiro então esse é próximo passo nosso, estamos correndo e sem perde qualidade mas colocando toda a nossa energia para que a gente consiga esses laudos e estudos até meados de julho né então nos temos vários itens dentro de um deles né e essa questão desse laudo que é o que agente está trabalhando exaustivamente para poder conseguir esse é o primeiro ponto, essas são situações dessas duas barragens, posto que a gente não tem esse laudo né agente não conseguiu a tempo porque a gente tinha o prazo e até trinta e um de março e como o parâmetros mudaram agente precisaria de mais informações para completar as informações desse auditoria externa né que estamos colocando em relação aos empregados né agente entende que o tamanho da nossa responsabilidade eu estou aqui diante da minha equipe de Timbopeba, então a gente consegue saber o tamanho da nossa responsabilidade para com essas pessoas e dentro desse processo de continuidade operacional agente ta colocando todos os esforços para que cada etapa seja vencida. Diante desses pontos que a gente tem é o que a gente tá fazendo enquanto nós estamos parados, estamos tentando né não impactar a rotina dos nossos trabalhadores aqui, estamos capacitando as pessoas aproveitando ai algumas parcerias com SENAI, né treinamentos interno também. Dentro desses processos temos também as designações temporárias né onde agente enxerga uma oportunidade de aprendizado né então é se a comunicação não está sendo efetiva porque é para trazer aprendizado não é pra trazer mais dor, eu acho que a gente pode sim melhorar nessa comunicação e diante ne desse processo e do impacto que a gente causou dentro da comunidade como um todo a gente fez né. Mariana foi contemplada e de indenizações ne de arrecadações com o valor de vinte cinco milhões certo? Para que a gente possa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ai diante do dialogo né avançar né porque a gente entende quando é trazida para gente essas questões do impacto né esses vinte e cinco milhões, ele é o nosso reconhecimento que sim a gente sim tem responsabilidade para com esse município e então estamos aqui aberto ao diálogo né não encerra aqui se aparecer mais alguma dúvida a gente está disposto a responder. Juliano: O Heloisa eu gostaria de fazer mais algumas perguntas, é mas em relação aos empregos dos trabalhadores de Mariana, marianenses. A Vale é vai manter esses empregos até a data mais ou menos prevista que vocês têm em mente de conseguir essas liberações. Heloisa: Sim eu acho que foi até um trabalho muito bem feito em conjunto né com o sindicato da região e foram mais dois outros sindicatos também nessa negociação e isso mostra é o nosso empenho né e que a gente acredita né que nós vamos voltar a operar né então assim nos nosso trabalho hoje a missão que e foi concedida é foi chama-se continuidade das operações das nossas operações é e eu acordo e durmo pensando em como que nós vamos né superar ai cada dia que a equipe quando a gente ta lá área né o que a gente tem falado muito é um dia de cada vez né então um passo muito importante é esse DCE pra nós então foi firmado com acordo junto aos Sindicatos um brilhante trabalho em equipe do Sindicato tem em conjunto com nós e uma parceira, o que mostrar que nós queremos conversar que os sim queremos ser melhor, e dialogar que nos sim temos o impacto na região então está acordado ai ate abril do ano que vem né essa estabilidade e acreditando que sairemos dessa situação. Cristiano: só pra saber ai sobre essa estabilidade ela é contemplada para dentro de Mariana, ou vai manter os empregos em outras localidades da Vale, em outras cidades? Heloisa: é essa se por um acaso a Vale é uma empresa global e a gente tem oportunidade em outros locais e se esse empregado ele acreditar que é uma opção pra ele fazer esse processo de mudar ele levava com ele essa estabilidade até o prazo acordado, são pra todos os empregados que temos aqui. Cristiano: Vai ser uma decisão do empregado ou a Vale mesmo vai fazer essas transferências? Porque alguns tem relatado a nos que eles estão sendo transferidos. Heloisa: Talvez eu acho que está havendo algum mal-entendido, a gente pode até melhorar a comunicação porque o que temos são algumas designações temporárias que a gente tem feito exemplo tem uma atividade em Itabira que a gente precisa de um suporte de pessoas que a gente tem ai que vai pra lá vai ter um aprendizado maior nova parceria com outras técnicas de lá ne então a proposta e que a gente continue aqui, esse é o nosso desejo. Edson: Eu gostaria de saber já que ela disse que teve um acordo entre os dois sindicatos, eu gostaria de saber, se realmente existe esse acordo. Valério: Bom, existe um acordo assinado pelo sindicato metabase da região com estabilidade no emprego de um ano é nessas condições que ela está falando porque mesmo assim informando o que o vereador perguntou a lei é isso a lei infelizmente no Brasil foi construída pelos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

políticos e votados nas assembleias ela permite a transferência de pessoas a estabilidade está garantida mas pode ser transferida pra outros lugares, não perde a estabilidade, ai intensão do sindicato é de caso eu tenho eu impressão que e do metabase de mariana também é quando tivesse vencendo esse tempo que é de um ano até abril de dois mil e vinte, agente antes reunir e exigir da Vale mais estabilidade até que toda a crise seja resolvida. Agora o que acontece a aa sobre essa questão da estabilidade precisava de imediatamente garantir estabilidade dos empregos, e ela foi conseguida a base de paralisações, de articulações políticas, e em um momento que a Val estava muito pressionada a nível social, a nível de imprensa e a nível de desmoralização a partir do momento que teve a repetição em Brumadinho que a repetição de Brumadinho é a repetição de Fundão em proporções menores em termos de mortes, Fundão com proporção menores de mortes, mas ambientalmente um absurdo muito maior do que o do Brumadinho então o que acontece é que Brumadinho foi inverso teve a questão ambiental, e um número de mortes muito grandes, a desmoralização da vale, ela passa pelo seguinte quando aconteceu Fundão a proposta foi a mesma, nunca mais vai acontecer um acidente igual esse, e infelizmente três anos depois repete o grave crime de Brumadinho que foi como o de Fundão, que deve ser tratado como o tal. Eu acho que a Vale tem que receber as críticas necessárias pra que elas tomem as providencias necessárias para corrigir todos os problemas que ela mesmo causou, e um deles é justamente a falência dos municípios, outro problema é a crise social que passa Mariana e outras cidades, quem anda pela rua sabe muito bem que o número de miseráveis na rua aumentou espantosamente, o número de pedintes na rua aumentou espantosamente, por falta de emprego, por falta de perspectiva de futuro, por falta da empresa que causou todos os problemas nessa região, e eu não too falando só de Mariana não, na região inteira, tá um terror, se você viajar pra Brumadinho se você viajar pra Congonhas se viajar pra para as minas de Belo Horizonte, se viajar pros municípios próximos de Belo Horizonte é o mesmo terror ninguém tem mais garantia, se suas vidas vão ser preservadas se você vai permanecer na sua cidade e se sua cidade vai sobreviver daqui a cinco, dez anos, e outra pergunta que eu acho importante a Vale garante que ela vai continuar produzindo minério aqui nos próximos dez, vinte anos, os relatórios apresentados pela Vale mostram ao contrário ela está transferindo a produção pro Norte do País, cada vez maior a produção do norte e cada vez menor na região em que a Vale nasceu e que gerou e permitiu a construção das minas do norte do país. Juliano: Eu gostaria de fazer uma outra pergunta, em relação ao valor que a Heloisa comentou que foi acordado com o município, existe uma escala de pagamento? Esse valor já foi depositado integralmente nas contas públicas? Thais Oliveira: Meu nome e Thais Oliveira eu sou gerente de relações internacionais da Vale esse aporte financeiro temporário que foi dado aos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

municípios ele tem sido feito no âmbito de uma discussão até maior com a AMIG (Associação dos Municípios Mineradores), então esse primeiro aporte foi feito né é no mês passado por um período ai de três meses pra gente reavaliar, até tendo em vista o que a Heloisa já apresentou que nós temos que considerar o cenário que a gente tiver na época então esse valor já foi depositado pro município. Juliano: Esse valor de vinte e cinco milhões no caso? Thais: Sim, foi um aporte único está, e já foi realizado. Deyvson: O Juliano, eu só queria saber, se vai ser só esses três meses de negociação, ou vai ter mais tempo? Porque uns falaram que era enquanto a Vale não voltar tempo indeterminado, outros falam que é três meses, essas informações são importantes pra gente saber. Thais: Como é que a gente tratou né o assunto em nossa diretoria, é considerando o cenário agente decidiu fazer esse aporte porque hoje a gente tem vários municípios realmente que estão com atividades nossas paralisadas nós temos também criamos um fórum de interlocução com os prefeitos então a AMIG eu acho que é o melhor ambiente né a associação que representa realmente os municípios, então essas reuniões elas vão acontecer periodicamente, já tivemos duas, e a ideia até que sejam reuniões com uma frequência ai talvez mensal e tudo mais, mas a questão é a seguinte agente sempre conversar, não esperar também passar os três primeiros meses né agente sempre conversar, agente deve estar indo conversar nos próximos dias para mais uma reunião e ai nós vamos avaliando de acordo com o retorno de atividade, com o retorno da operação nos vamos avaliando o desempenho, para cada município. Deyvson: mas o correto são só três meses? Thais: inicial foi os primeiros três meses. Juliano: Heloisa eu gostaria de fazer mais uma pergunta. Quais Minas que estão efetivamente paradas no município de Mariana e quanto que isso afeta na produção o e percentual de vocês com essa paralização no município de Mariana, você tem esses dados? Heloisa: Dos municípios de nosso complexo Mariana, ele é formado né por Fazendão, Alegria, Timbopeba, e Fabrica Nova, são essas quatro minas que elas são integradas né então o minério de fabrica nova ele alimenta a mina de Timbopeba isso gera arrecadação, então uma vez Timbopeba parada agente tem esse impacto em Mariana correto temos Alegria também parado, Fazendão continua produzindo né é dentro da legalidade né correto, e fazendão produzindo ela gera recursos também né pra Mariana, então o que a gente tem ai que afeta diretamente é Alegria e Fabrica Nova, é nós temos aqui são 12,8 é milhões de toneladas em timbopeba que ai é o minério né que a gente faz né, ele e retirado de fabrica nova e temos ai dez milhões de impacto em Alegria então seria ai vinte e duas milhões de toneladas no ano, impactadas né. Fernando: Qual seria a produção pra esse ano, estimado, só Fazendão que está funcionando né? Heloisa: vinte e seis milhões de toneladas. Fernando: Só fazendão vai produzir vinte e seis milhões de toneladas? Heloisa: Não! Todo o complexo minerador de Mariana ele



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

tem estimado vinte e seis milhões de toneladas de produção. Fernando: E só Fazendão hoje? Heloisa: Hoje, o que estava previsto pra Fazendão inicialmente seriam três milhões de toneladas, correto? Estamos produzindo Fazendão aí na sua totalidade pra né conseguir fazer dentro dos limites técnicos né o melhor possível. Bruno: Excelência eu queria aqui, agradecer a presença da Heloisa, meu nome é Bruno, eu quero aqui é essa informação, essa conquista do Sindicatos e dessa manutenção de garantia do emprego é dos Funcionários durante um ano ela vai a primeiro momento quando eu recebi como uma conquista, uma vitória, mas me trouxe uma preocupação muito grande porque é esse um ano não vai servir de garantia pro trabalhador, ele vai servir talvez cada dia que passa como uma "guilhotina" que se aproxima descendo perto da cabeça dele, eu prefiro ver dessa forma para que a gente possa mudar o destino, mudar a conversa para que a gente possa, não ocorra, porque talvez um ano seja um tempo que a Vale precisa para aquilo que o Valério falou, justamente pra ela migrar de fato pro Norte do país que é hoje "a menina dos olhos da Vale" e hoje como eu disse setenta por cento da nossa arrecadação vem da mineração nós não podemos ousar de lutar contra a mineração, muito pelo contrário, nós temos que defender, mas essa defesa ela vem com uma responsabilidade social e a garantia que a mineração tem que repassar pra Mariana e pros municípios mineradores e é isso que nós não vemos o desastre tanto de fundão quanto de Brumadinho, eles nos mostrou o seguinte, o poderio da Vale e como que as cidades estão refém não da mineração mas do poder dessas empresas é isso que mostrou pra nós. E nós temos que transmitir nesse meio e quando você fala que esse repasse de vinte e cinco milhões e que a Vale ela de uma certa forma ela propaga isso como se fosse uma parte da sua responsabilidade, mas no nosso entendimento não é, e aquilo é nosso mesmo que a Vale desde o início não precisava ter briga para que ela continuasse fazendo o que ela sempre deveria ter feito, mas precisou de uma tragédia, precisou dela ver que nós somos dependentes para que ela realmente estendesse a mão é a visão que nós temos hoje sobretudo da Vale. Mas quando eu vejo aqui Heloisa esse repasse desses vinte e cinco milhões, a outra gerente ali, Thais, ela falou uma coisa muito interessante e que desde o início dessas tratativas nós já sabíamos que isso tudo passava pela AMIG, porque a AMIG hoje como você mesmo colocou ela representa os municípios mineradoras de forma legítima, e quando nós recebemos aqui a informação do executivo, eu quero saber isso de vocês, é onde estava a vendo essas tratativas junto coma a AMIG já estava ocorrendo inclusive saiu em cadeia nacional, mas Mariana tomou uma atitude de declarar calamidade financeira mesmo já havendo as tratativas com a Vale junto com todos os municípios mineradores. Mariana decretou calamidade financeira e vinte quatro horas após ou menos que isso ela desfaz o decreto como se a ação de Mariana, como que esse acordo foi fundamental para a ação de acordo, não



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

so com Mariana mas com todos os municípios onde a Vale tem a suas operações, eu queria aqui saber da vale, como que se deu essa questão porque a informação que nós temos é que estavam avançando as negociações dentro da AMIG da qual Mariana faz parte mas esse decreto de calamidade foi inclusive uma proposta da Vale, para que não ocorresse, porque não precisaria como não precisou, então talvez poderia até atrapalhar um processo que já estava em andamento como que a Vale recebeu isso e se esse decreto ajudou nas negociações, para que a vale repasse esse valor de vinte e cinco milhões. Heloisa: O Bruno eu só estou aqui representado o executivo das operações, então assim eu não tenho essa resposta pra você agora, se quiser fazer essa pergunta né, um ofício agente encaminha pro setor que participou efetivamente desse processo para que a gente possa dar uma resposta né adequada e que de fato vai ajudar. Qualquer coisa que eu falar que, eu estaria leviana nesse ponto. Bruno: Nem a gerente de relações institucionais participou dessas negociações? Thais: Bom vereador, a gente vinha conversando, eu relatei após o rompimento né da barragem a gente realmente esteve sentou fez a interlocução com a AMIG, é eu participei em partes, na verdade eu sou operacional né na hora em que firmou o acordo, eu que fui fazer a operacionalização mesmo, deposito e tudo, então essa informação da mesma forma eu não tenho. É uma tratativa que realmente é do município, o decreto é de competência do município. Então eu não vou saber responder. Juliano: só uma dúvida. Se o valor foi igual para todas as cidades ou teve diferentes valores? Thais: não. Cada uma tem uma arrecadação né, então se o objetivo era minimizar os impactos né foi referente a cada arrecadação. Bruno: Heloisa eu não perguntei se a Vale participou do decreto, é claro que eu sei que o decreto é de competência do executivo. Não foi essa minha pergunta! É se a Vale estava, se isso ajudou para que o repasse fosse feito para o município. Thais: Na verdade eu não tenho essa informação. Se foi o decreto que influenciou né, não é não é isso, agente realmente já estava com essa tratativa justamente buscando minimizar o impacto. José Jarbas: Senhor presidente pela ordem, o vereador Geral Sales aqui uma parte rapidinho, porque o requerimento é seu, e eles já anunciaram o seu requerimento quase todo, mas eu também tenho alguns questionamentos. Só uma parte desse assunto, agradecer a Heloisa e Thais, o pessoal dos sindicatos, o André aqui da defesa civil, é todos que estão aqui. Mas a verdade Heloisa eu te ouvindo atentamente a gente percebe nas pessoas a vontade de ajudar e a gente percebe isso na parte de vocês, mas quando você fala de ofício e até uma recomendação que eu te dou, porque quando não é do interesse eles falam que encaminha pra Renova, ainda bem que você não falou isso, você foi muito feliz, porque só nós temos um caminhão de ofícios que nos encaminhamos pra Renova e a renova não responde ninguém, não responde município, não responde estado direito, o governo federal já tá descendo o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

"cacete' na Renova porque não está fazendo nada, então eu falei o seguinte, nós estamos na cidade que é, eu costumo falar que é a estrutura, nós vivemos a mineração todos os dias né, então não tem como falar da mineração, nós queremos o que há de melhor para a mineração, com segurança, com suas competências, não é à toa que nós estamos aqui batalhando, para que a Samarco volte, para que a Vale volte a operar o mais rápido possível, com toda sua capacidade, para que vocês não vá pro Norte talvez, mas que permaneça aqui na cidade. Mas a verdade e isso só que vai chegando um ponto que as relações elas vão esgarçando, então pode falar com autoridade porque um pouco antes do desastre essa Casa ia dar uma moção de Aplauso para a Samarco, pra você ver como era a forma dessa condução, da Samarco com Mariana, já tinha sido protocolada e aprovada nessa Casa, só que depois de uma catástrofe como aquela, o crime coo aqui já colocado pelo Valério, não há nem como falar nada nesse sentido então só pra deixar claro, não e nada contra as pessoas, como vocês que aqui estão mas a verdade que nós temos que dizer é o seguinte, a forma de operar das companhias sejam da Vale ou da BHP, que tem que mudar referente a Mariana, e eu falo sempre o seguinte o discurso ele só vale por um tempo, na política ele é assim e na gestão organizacional ele é assim também, afetou a população, afetou as empresas muita gente fechou as portas, e por ai vai mas, eu acho que a Vale, vocês vão poder levar essa mensagem hoje da Câmara, vai ter que interferir no sentido de fazer a renova a atender Mariana. Não pode ficar dessa maneira. Esse descaso que está passando a nossa cidade pra vocês terem uma ideia eu já ouvi falar de tudo, de pessoas que compram e não pagam, de políticos que compra e não paga, profissional que e mal de serviço também e não paga, mas agora constituir uma Fundação para dar calote na cidade, isso é a primeira vez, nos vimos uma manchete no Estado de Minas, justamente falando isso, que a fundação que foi criada pra cuidar das cidades que foram impactadas deu calote em Mariana isso ai saiu no Estados de Mina há três anos e meio e não paga o que deve quer dizer as nossas crianças ficou sem escola e nada foi feito, então eu peço para que a companhia Vale que tome providencias nesse sentido, Mariana não pode ficar chorando as minguas e a Vale simplesmente cruzar os braços e dizer que é com a Renova, até porque a Renova ela é instituição do direito privado, e como eu presido uma a dezoito anos e nós temos parcerias com vocês, excelentes parcerias tanto com vocês como com a Samarco, mas o relacionamento só é bom ao contrário do que aconteceu com a renova, e eu tenho certeza, se tinha uma certa dificuldade, em falar em negociação com a Vale, porque com a Samarco sempre se tratou muito bem, mas havia uma perspectiva interna de que a Vale era mais difícil de negociar, e o que se percebeu e que ficou pior ainda quando colocou a Renova porque a Renova não responde ela não faz e só se consegue as coisas com a Renova para Mariana



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

quando o poder judiciário atua junto com o Ministério Público por isso que eu acho que importante a Vale dar uma contribuição nessa questão ela ia ter que assumir a negociação junto com a BHP, assim como aconteceu em Brumadinho se a Renova vai ter que quer apoiar, que ela opere até um determinado momento mas essa negociação tem que voltar pra Vale e BHP, porque isso não vai andar, infelizmente corre-se o risco de voltar as operações da Vale, e a situação de Mariana sem ter sido resolvida, e Vale sem condições de responder, porque e igual o vereador fez a pergunta, muitas das vezes é mesmo que vocês tenham a resposta, é tudo uma questão de hierarquia não tem como vocês tratar de assunto que tá acima da hierarquia de vocês. Mas a verdade e essa ta na cara que o município de Mariana fez uma bagunça porque você imagina um monte de cidade mineradora, só a daqui que decreta estado de calamidade pior do que menino, faz birra pra depois ganhar balinha, não existe isso, isso e negociação profissional, então Mariana não tinha profissionalismo, então o que nos precisamos de vocês é uma atenção especial, a verdade é que a Vale olhe por Mariana assim como está olhando por Brumadinho, porque se deixar por conta da Renova nada vai acontecer em Mariana. Geraldo Sales: Primeiro quero agradecer a presença de todos, agradecer por ter aceito o convite dessa Casa, e um dos motivos desse requerimento meu tá dentro da fala do Valério, eu realmente Zezé, o meu requerimento praticamente perdeu o sentido mas eu gostaria de explicar o porquê, o requerimento do colega, foi logo quando aconteceu o acidente de Brumadinho e ele falava da segurança de barragem e os impactos né na produção mineraria que poderia ser acontecer em Mariana, o nosso requerimento é de vinte e oito de março, logo a paralização das atividades da Vale, a nossa preocupação aqui eu vou ler o requerimento mas já foi tudo falado sobre ele era com relação a paralização das atividades em nosso município que era o primeiro ponto, queda da arrecadação em virtude da paralização das atividades minerárias e manutenção dos empregos gerados, direta e indiretamente, pela mineradora motivo que causa grande aflição ao nosso povo, esse era nosso ponto maior porque quando se perde um emprego na Vale, você perde quatro, cinco no município, não é simplesmente um emprego, em contra partido você tem a quebra de receita no município e o aumento de demanda, Mariana tá um caos e eu defendo o decreto de calamidade financeiro do prefeito porque realmente Mariana, tá um caos, aconteceu um caos com nossa cidade, nós temos uma queda na arrecadação de quarenta por cento, da nossa receita, que já caiu com o acidente da Samarco então é o que aconteceu na verdade, já está bem explicado mas algumas questões faltam colocar, é e eu too em Mariana desde os meus doze anos e aqui eu vi nascer a Vale eu vi quando a Odebrecht veio aqui fazer a montagem de Timbompeba, e eu acompanhei então Mariana tinha vinte mil vinte e cinco mil habitantes, Mariana não tinha Bairro São Gonçalo, Colina, então Mariana



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

creceu de uma hora pra outra com a vinda da mineração, pulou de vinte e cinco pra sessenta mil habitantes e a demanda aumentou e eu quero repetir aqui o que eu disse prefeito em dois mil em onze, no ministério da mig energia que o município que estivesse iniciando a mineração tomasse muito cuidado porque a mineração não compensava, porque até então a compensação financeira era insuficiente para cobrir todas essas demandas da cidade vou dar exemplo pra vocês quantas escolas nós tivemos que construir com o aumento quantos servidores que tivemos que concursar com o aumento e hoje nós temos uma despesa de efetiva muito alta e quando você perde essa receita. Olha pra você ver doze milhões que voltaria a receita do nosso município só a folha de pagamento pela lei de responsabilidade fiscais você pode gastar até cinquenta por cento então poderíamos ter a folha do município seis milhões de reais e hoje a folha atual ultrapassa dez milhões e meio então teria que reduzir nomeados contratados e até mesmo redução e efetivos e quantos serviços seriam paralisados e eu falo que e é da auto testemunho de uma voz de um mineiro que levantou e falou a favor da nossa cidade que foi o excelentíssimo diretor do tribunal de contas, quando estive lá junto com o prefeito ele ligou pro presidente da Vale, e eu vi a voz dele fala por Mariana eu vi ele pedir que a Vale fosse sensível com as causas sociais de nossa cidade o que estava acontecendo com o município de Mariana e eu falo muito que chamou muito atenção Valério, você não tem noção nos nossos gabinetes todos os dias o tanto de pessoas que chegam lá pedindo emprego porque quem tem dignidade, porque o município não tem condições de manter, que bom que a Vale teve essa acessibilidade mas muito da pressão como você mesmo disse. A Vale foi pressionada! Porque até então a Vale não tinha essas atitudes que teve agora nesse momento, nunca teve, a Vale sempre nos olhava de uma maneira diferente que bom que a Vale mudou de postura. Vinte e cinco milhões de reais e mensal? Heloisa: Esse valor foi estipulado por um prazo de três meses, ele foi usado como base, a arrecadação, correto? Estamos abertos ao diálogo é recebo humildemente esse feedback que mudamos a postura porque pela dor então é nós queremos ser melhores eu acho que isso agente, agente, deve isso com as comunidades agente em esse respeito, então assim recebo de forma muito humilde e sabendo o tamanho da responsabilidade que a gente tem para com o município. Geraldo Sales: E eu falo quando cito os impactos e o aumento as CFEN realmente não era suficiente para cobrir todas as demandas, mas quando Mariana tem uma receita muito boa ai eu coloco a carapuça também nos marianenses nos governantes não fizemos o dever de Casa. Ao invés de diversificarmos a nossa economia devia-se muito diversificado os seus negócios, mas não foi assim, muitos se enricaram, mas a maioria ficou pobre. Dói, dói muito porque Mariana poderia ter feito o dever de Casa e não fez hoje somos totalmente dependentes da mineração, mas o que eu gostaria mesmo é de ver realmente a Vale com o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

poder público sentado à Mesa, para discutir essas questões inclusive para o futuro, porque a nossa preocupação hoje e com relação a volta o retorno das atividades da Vale, para a manutenção de nossos empregos né é nos temos vários amigos que foram convidados para Carajás e tem a família aqui outros não vão aceitar, outros aceitam por causa da pressão medo e necessidade éé que bom que o sindicato fez esse acordo com vocês esperamos que ele realmente seja mantido esperamos que a Vale volte as atividades, mas o mais importante e que a Vale sente a mesa para negociar como a Vale pode nos ajudar a nos tornamos independentes da mineração como a vale pode contribuir com o nosso município para que possamos ter novas empresas em nosso município é isso que a gente espera essa casa eu tenho a certeza que está disposta a sentar na mesa e ai vem um velho ditado meu avó: "é sentando a mesa a gente resolve os grandes problemas" estamos aberto ao diálogo espero que a Vale esteja também assim como você se apresenta. Através do diálogo vamos construir pontes. Ronaldo Bento: Senhor presidente eu gostaria que você abrisse a palavra ao Senhor Sergio, que está representado o sindicato metabase, para que ele possa fazer as considerações sobre o sindicato. Sergio: Boa tarde a todos, primeiramente eu gostaria de agradecer o convite de estar aqui meu nome é Sergio Alvarenga e eu estou aqui para representar o sindicato metabase, e também gostaria de ta justificando a ausência do nosso presidente o Ângelo, que nesse momento está reunido com a Vale infelizmente para tratar justamente sobre a paralização novamente da mina de Brucutu por tempo indeterminado, onde serão atingidos cerca de três mil empregos diretos, é o que foi falado aqui em relação ao acordo feito com a Vale é nós achamos que foi significativo sim mas não na sua totalidade e por isso deixo aqui que esse acordo e de um ano então nós não vamos é nos acomodar com isso porque um ano passa muito rápido como é que nós estaremos no próximo mês de maio de dois mil e vinte, eu também gostaria de citar um pouco a Renova nos também não tivemos uma experiência boa com a fundação foi dito aqui que elas não responde os ofícios, nós enviamos um ofício a Renova e ela também não nos respondeu nós tínhamos um espaço éé disponível para a locação pelo sindicato e através da imobiliária a Renova nos procurou interessada em alugar o espaço então os representantes da Renova estiveram lá com quem iria utilizar o espaço ia ser uma clínica fizeram toda a exigência de como seria o espaço, a reforma que deveria ser feita nos atendemos todos o requisitos possíveis, contratamos empresa local, pela renova, compramos os materiais que ela pediu no prazo que ela pediu e quando a obra estava pra ser acabada quando iríamos entregar a Renova falou que não ia mais alugar o espaço conosco depois foi feita uma retaliação com o sindicato. Porque nós havíamos enviado um ofício para renova solicitando que todos os funcionários da Samarco que perderam seus empregos, e os que não perderam, fossem considerados como pessoas que foram atingidos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

pelo rompimento. Porque que o pescador até a foz é conhecido como atingido tá sendo indenizado porque perdeu o seu modo de sustentar a família, o trabalhador da Samarco da mesma forma a Samarco tinha uma rotatividade muito pequena de funcionários até então muitos funcionários entravam na Samarco com a expectativa de aposentadoria. Conheci o pai do Bruno, nós trabalhamos juntos e eu consegui me aposentar na Samarco o que eu tenho foi através da Samarco e muitos colegas meus que tinham expectativa não conseguiram muitos colegas perderam os empregos em período próximo da aposentadoria e na atual circunstância quem vai se ingressar no mercado de trabalho? Na crise que nós estamos vivendo, eu sempre falo que nós estávamos numa crise mundial. Havia uma crise nacional, e depois do acontecimento nós tivemos uma crise local com essa tragédia então o funcionário da Samarco ele está hoje a quatro anos sem reajuste salarial, hoje a defasagem é nós calculamos no último acordo coletivo que não teve nenhum aumento foi e vinte e cinco por cento sem contar esses anos todos se a PLE que o trabalhado contava com isso, porque era garantido a Samarco era uma empresa só e isso veio por agua abaixo então como a Renova não nos respondeu, nós entramos com uma ação na justiça do trabalho para a gente tirar isso, tivemos uma primeira audiência e eles se negaram a fazer qualquer tipo de acordo então nós procuramos saber sobre esses espaço que seria locado pelo renova, simplesmente porque nós estávamos defendendo os trabalhadores que nos entendemos que são atingidos também, porque o tratamento é diferenciado, perderam os seus empregos hoje o trabalhador que perdeu seu emprego que tinha seu filho em uma escola particular transferiu para uma escola pública, o sistema de saúde o trabalhador não tem mais, então ele vai pro sistema público, e o trabalhador que também está assim sem ajuste salarial há mais de quatro anos que também teve que dispensar uma empregada, então tem todas essas questões que precisam ser levadas em conta e revistas eu fiquei um pouco satisfeito de saber sobre o repasse que vai ser feito para os municípios, porque o municípios estão sofrendo muito com isso e desde do início agora vai ser feito isso então agora assim tem que olhar pelo trabalhador que está sem emprego. A Samarco fez um acordo com o sindicato que também não foi do nosso agrado de que quando ela voltar de que quando ela voltasse a operar ela ia rever um acordo salarial mas ela não colocou os números será que ela vai rever todos esse período sem ajuste então nós temos essa preocupação temo a esperança de que a Samarco voltaria operar agora no início de dois mil e vinte estava tudo caminhando pra isso e infelizmente com o ocorrido de Brumadinho não vai ser possível, vai ter mais um atraso as licenças elas foram suspensas, as licenças que a Samarco tem não foram caçadas então ela está preparando todo seu parque industrial para voltar a operar de uma outra forma que não é de barragem convencional mas a expectativa de início de dois mil e vinte passou para final de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

dois mil e vinte, então é mais um período de sofrimento e esse sofrimento que o trabalhador Samarco passa a quase quatro anos, é um sofrimento que agora o trabalhador Vale também está passando, cada dia e uma incerteza é uma angustia, isso causa um sofrimento psicológico enorme, no ano passado nos tivemos uma psicóloga fazendo um trabalho no Sindicato onde ela entrevistou cem trabalhadores da ativa e alguns que perderam o seu emprego após o rompimento da Barragem de Fundão, e essa psicóloga está fazendo um projeto na UFMG, e ela nos passou um relatório que nos deixou assustado, nós sabíamos que isso existia mas não com essa proporção de que o índice de depressão tanto dos empregados que perderam seu emprego e os que ainda estão na ativa é absurdo teve fatos alguns casos que ela teve que tomar decisões imediatas porque houve um número alto de tendências ao suicídio e isso não ocorria antes. A Samarco quando voltar a operar ela vai voltar com apenas vinte e seis por cento da cidade então nós éramos mil e oitocentos trabalhadores diretos aqui em Mariana hoje são seiscentos e quando ela voltar produzir ela não vai voltar com todos esses funcionários, ela não vai abrir essas mil oitocentas vagas, isso sem contar os empregos indiretos. Então o sindicato tem uma responsabilidade enorme em estar correndo atrás, de procurar pelo menos a mínimo para os trabalhadores, e como já foi dito aqui também agente não e contra a mineração, quem está aqui hoje que nunca utilizou de um recurso mineral e em todas as audiências públicas que tiveram nesse período que tiveram para avaliar para apoiar o retorno da Samarco nós estávamos presente, defendendo os trabalhadores, não basta ter emprego, e preciso ter salário digno. Antes a Samarco tinha, hoje já não tem mais. Geraldo Sales: Essa Casa nos sempre colocamos desde o dia do acidente que seria toda a população atingida então dentro do que você falou todos foram atingidos, toda a população, porque teve toda a economia atingida, então o que agente deseja e que a mineração seja com segurança e com respeito e que ela volte o mais rápido possível, e que nesse intervalo nos sentemos a mesa e preparemos a cidade para o futuro que nos ajude a Vale e eu vejo aqui você citou uma coisa engraçada eu vejo quando você citou que todos os funcionários da vale estão com receio porque não sabem o dia de amanhã eu vejo isso também, infelizmente o Brasil está numa situação muito complicada, estamos com um presidente que em quatro meses não fez nada. José Jarbas: Pela ordem senhor presidente, eu tenho aqui dois questionamentos um é sobre Brucutu o que aconteceu porque é tudo acaba nos afetando porque nós estamos numa macro região aqui então é importante trazer esses dados é depois desse questionamento eu faço o segundo, e também complementando a sua fala quando você fala do impacto as pessoas que também estudam que perderam o seu espaços na empresas, uma coisa que Brumadinho fez é exigir que a Vale pague todas as pessoas que moravam lá independente de trabalhar ou não, todos na cidade vão ser contemplados de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

alguma forma então isso traz uma certa tranquilidade no pleito de vocês no sentido de conseguir resguardar, e agente cita essa questão da ação internacional que é o que agente discuti aqui em relação a Renova talvez tenha muita coisa que poderia ser resolvida gradativamente mas você acaba tendo que entrar na justiça para conseguir os seus direitos já falei isso várias vezes aqui né nosso instituição de alunos, só pra você ter uma ideia foi uma média de três milhões de reais fora a estrutura montada que não teve sequência e por ai vai então assim o impacto é gigante na estrutura. E você foi muito claro e feliz na sua colocação sobre a crise, quando vem a crise local, e quando você acha que vai amenizar a situação sem essa de paralização das atividades. E espero que vocês venham trazer essa mensagem de retorno o mais breve, com sentido de romper essas paralisações, Então eu deixo ai a pergunta e logo após eu faço a outra. Sergio: Essa notícia chegou de última hora foi um bac porque recentemente já tinha sido liberado e foi uma nova ação da justiça que paralisou então é as dezenove horas de hoje é o turno se encerra e finaliza as atividades por tempo indeterminado e Brucutu é outra cidade mas e como uma irmã nossa do complexo aqui vai impactar da mesma forma e isso nos preocupa muito porque nós tínhamos trabalhadores daqui que estavam sendo transferidos pra lá então vai ter que ser rever toda essa questão é um problema a mais é então é igual eu falei nosso presidente está reunido com a Vale nesse momento por isso não está aqui e somente amanhã a gente vai ter uma posição mais detalhada, mas a princípio e por tempo indeterminado. José Jarbas: eu gostaria de lhe pedir que no momento que tiver essas informações que traga a essa Casa, e peço para oficializar a Câmara, até porque sendo assim temos a equipe de comunicação que pode dá um auxílio nisso ai para que chegue até a população, de tomar ciência de como cai ser o processo ai. A câmara está disponível aí para dar todo apoio necessário. Sergio: Sim esse apoio e muito importante e isso nos deixa tranquilo porque nós temos sim que caminhar juntos. Antônio Marcos: presidente pela ordem, presidente eu queria fazer alguns registros cumprimentar o pessoal do sindicato eu lembro inclusive meu amigo Valério um mês antes do rompimento da barragem e eu estive em Belo Horizonte com a deputada Rosângela Reis da região do Vale do aço tempos depois aconteceu a tragédia eu era presidente da câmara na época e participei de uma audiência pública lá em Belo Horizonte e a preocupação da deputada era essa da diversidade econômica e eu achei muito interessante presidente eu até chamei o pessoal do sindicato pra gente ouvir né o que que estava acontecendo naquele momento pra gente poder ver também o que poderia tá sendo feito né e olha que o município mesmo depois do rompimento se preocupou muito com isso . Então como você falou ai muito bem a mineração tá cabida em todos os aspectos né o carro que você usa, o celular e por ai vai então eu acredito presidente que o maior problema que nós estamos tendo hoje. Eu quero parabenizar já aqui de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

imediate a postura do sindicato que faz o que tem que ser feito que faz o papel de defender o trabalhador né buscando sempre é, mas a empresa também tem um papel fundamental junto ao sindicato né de ouvir. Eu já percebi quando eu era presidente dessa Casa que a empresa Vale era uma empresa difícil de conversar, a Samarco não, a Samarco sempre esteve disposta a conversar, e eu vejo essa mudança aí na empresa Vale. Talvez se o acidente tivesse acontecido lá com a Vale em um primeiro momento eu não sei se as pessoas iam abraçar Vale como abraçou a Samarco não. Agente sabe que a mineração do muito dinheiro a gente sabe que dá muito lucro, que nós precisamos pagar salários melhores aos nossos funcionários. Então assim agente pena que tudo isso tenha acontecido então assim eu acho que esse e o momento de dar as mãos mesmo, e dê tanto demorou né, o pessoal dando murro em ponta de faca né tentando mostrar que poderia ser diferente as vezes as empresas Samarco e Vale as vezes faltava um pouco disso. Então eu acho que abraçar mais. Quando nos falamos essa questão da Fundação senhor presidente a grande preocupação é a questão da política ah é a gente acha que está lá dentro que muitos que estão ali não tem poder também não de né nós temos por exemplo teve gente que questionou aqui a fundação renova, as vezes a ordem vem de cima. Isso as vezes atrapalha e muito eu vejo a fundação travada. Se a Fundação pudesse contar quem ela atende o que ela faz o eu ela tem de esquema. Ai quando faz igual se fez no sindicato tudo certinho eles cortam o contrato. Talvez o grande erro da Fundação Renova é a politicagem. Precisamos da renova para atender o município não casos particulares, isso em que acabar. Valério: Bom gente é o seguinte eu pedi dois minutos para poder falar é nós estamos conversando com uma empresa que faturou nos últimos quinze anos, um lucro líquido de oitenta e seis bilhões de dólares nos desde dois mil e quinze nós estamos denunciando que a Renova foi criada para criar uma nuvem para enganar os munícipes marianenses enganar os trabalhadores que ia resolver os problemas, tentativa de golpe pela empresa Vale AS nós temos que dá nomes aos bois, enquanto Mariana tiver discutindo Fundação Renova, e não chamar a vale para discutir a frente do ministério público, nós não vamos resolver o problema aqui de Mariana. Agente não resolve os problemas com a Fundação Renova agente discuti com quem criou e quem causou os dois crimes, de Mariana e de Brumadinho gente e falo que não é, a Vale jogava rejeito na barragem de fundão ela declarou nos prazos iniciais que ela jogava cinco por cento, a perícia avaliou e provou que ela jogava vinte e cinco por cento, quem tem responsabilidade sobre isso quem responde por isso? Quem tem responsabilidade pelas dezenove mortes, quem em responsabilidade pelas trezentas mortes em Brumadinho, quem tem responsabilidade por todo o caos que teve Mariana. A vale tem que ser chamada para ser discutido saída claras porem exemplo vou citar um aqui: a vale investir na mesma proporção de que

Valério



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ela ganhou aqui, eu to falando é de milhões de reais isso tem que ser emergencial e rápido. O vereador José Jarbas, pediu que registrasse que ainda não recebeu em seu gabinete o ofício em que o vereador Geraldo Sales tinha dito que iria encaminhar, no que se refere ao requerimento que se trata da educação. **PALAVRA LIVRE: ENCERRAMENTO:** o presidente encerrou a reunião às dezoito horas e quarenta e três minutos.